



CLIPAGEM

DEZEMBRO/2015

Coordenação Especial de Comunicação – CECOM
Jornalista responsável: Wagner Lenhardt
(49) 3253-4321 | wagner.lenhardt@luzerna.ifc.edu.br

01/12/15

Título: IFC debate ações regressivas no Dia do Técnico em Segurança do Trabalho | Veículo: Site da Rádio Piratuba FM | Cidade: Piratuba | Editoria: Notícias | Link: <http://www.radiopiratuba.com.br/noticias/noticia/id:1953;-ifc-debate-acoes-regressivas-no-dia-do-tecnico-em-seguranca-do-trabalho.html>

Título: IFC debate ações regressivas no Dia do Técnico em Segurança do Trabalho | Veículo: Jornal Raízes Diário | Cidade: Joaçaba | Editoria: Geral | Página: 05

IFC debate ações regressivas no Dia do Técnico em Segurança do Trabalho

■ Da Redação

Luzerna – O Instituto Federal Catarinense (IFC) Campus Luzerna realizou, na noite da sexta-feira (27), o segundo evento comemorativo ao Dia do Profissional Técnico em Segurança do Trabalho. O encontro reuniu alunos do IFC e de outras instituições, além de docentes, técnicos-administrativos e demais profissionais do ramo.

Neste ano o evento teve a presença do advogado Etiberê Soares Zanella, que ministrou uma palestra com o tema “Im-

pacto das ações regressivas”. Foram abordados tópicos referentes à Lei Orgânica da Seguridade Social e os benefícios da previdência. O advogado trouxe para discussão o questionamento das empresas sobre a constitucionalidade das ações regressivas, assim como o aumento dos casos deste tipo, crescente a cada ano.

O técnico em segurança do trabalho Alan Cássio de Oliveira foi um dos espectadores. Ele elogiou a iniciativa do IFC em promover uma discussão sobre o tema. “Já havia ouvido a respeito das

ações regressivas e dos casos em que as empresas poderiam ser penalizadas. Porém, eu não tinha um embasamento em normas ou artigos que me servissem de argumentos para orientar os empregadores sobre situações que possam vir a acontecer. Com certeza a palestra foi muito válida”, disse.

Para o diretor-geral do IFC Luzerna, professor Eduardo Butzen, a atuação do técnico em segurança do trabalho é cada vez mais importante para o mercado. “Um trabalhador que não é orientado é como um analfabeto. Ele



Divulgação

vai enfrentar situações em que, se a empresa não lhe oferecer as informações para buscar seus direitos, causará prejuízos à sua saúde em muito pouco tempo”, destacou.

Butzen também ra-

tificou a necessidade da formação proporcionada pela instituição, que desde 2014 oferece o curso Técnico em Segurança do Trabalho integrado ao Ensino Médio. “Nós temos a consciência de

que essa modalidade é diferenciada porque ela permite um tempo maior de experimentação científica e um olhar mais pesquisador de todo esse universo”, completou o diretor do IFC.

02/12/15

Título: IFC Luzerna reúne alunos e profissionais da região em apresentação de projetos | Veículo: Site Diário do Vale | Cidade: Joaçaba | Editoria: Geral | Link: <http://www.diariodovalesc.com.br/noticias.php?id=7549>

03/12/15

Título: IFC reúne alunos e profissionais da região em apresentação de projetos | Veículo: Jornal Raízes Diário | Cidade: Joaçaba | Editoria: Geral | Página: 06

IFC reúne alunos e profissionais da região em apresentação de projetos

■ Da Redação

Luzerna – Mais de 20 trabalhos de alunos do Ensino Médio Integrado (EMI) do Instituto Federal Catarinense (IFC) Campus Luzerna foram apresentados à comunidade nesta segunda e terça-feira. Este é o segundo ano em que a instituição realiza o evento, que tem por objetivo mostrar o Projeto Integrador – ação que compõe o currículo escolar do instituto e une, em uma mesma perspectiva, disciplinas técnicas e propedêuticas.

Na segunda-feira, alunos dos segundos anos apresentaram os projetos em formato de bancas. Já na terça, os trabalhos das turmas de primeiro ano foram expostos em estandes. Os projetos se destacaram pela variada gama de assuntos: uma esteira automatizada capaz de selecionar o lixo; mapeamentos de riscos de

acidentes de trabalho; um velocímetro para ser utilizado principalmente na indústria automobilística e um virador de páginas automático foram algumas das ideias que puderam ser conhecidas pela comunidade.

Docentes e técnicos-administrativos do IFC e profissionais de outras organizações participaram como avaliadores dos trabalhos, como o cabo Wilfred Muhlbrandt, do Corpo de Bombeiros Militar de Joaçaba. “As bancas proporcionam aos alunos do Ensino Médio uma experiência quase que universitária. Percebo que todos os estudantes estão muito bem preparados”, disse. O avaliador também é pai de Wolfgang, aluno de Segurança do Trabalho. “É gratificante ter o nosso filho em uma instituição como esta. Sabemos que no IFC os servidores são totalmente qualificados e dão o melhor de si. Tudo

isso reflete na formação do estudante”, destacou.

A secretária municipal de Educação de Luzerna, Regina Cureau, também participou das avaliações. “Estou encantada com o que estou vendo. Percebe-se o envolvimento e a empolgação dos adolescentes na realização dos trabalhos. Isso faz com que o interesse deles se torne ainda maior, instigando na busca pelo conhecimento”, comentou Regina.

O evento também foi uma oportunidade para os pais dos estudantes conhecerem mais a fundo o que seus filhos desenvolvem no instituto. Arnaldo Rabaioli é pai da Sabrina, e também gostou muito do que viu. “Achei os projetos muito interessantes, principalmente para os alunos, que depois irão trabalhar nessas áreas. A ideia de apresentar em formato de banca também os ajus-



Divulgação/IFC

Projetos do Ensino Médio Integrado foram apresentados em bancas e estandes, em dois dias de evento

da a desenvolverem essa habilidade. Vejo que a formação que o IFC proporciona é bem positiva”, disse.

Vanessa de Lima, mãe da Ketlyn, era outra visitante que elogiava a instituição. “A qualidade de

ensino que o IFC oferta é ótima. Já fiz um curso semelhante ao da minha filha em outra instituição, e há muitas coisas que ela pergunta sobre as matérias e que eu não sei responder. Tudo isso que está aqui será levado para

a vida inteira dos estudantes”, completou.

Na modalidade de Ensino Médio Integrado, o IFC Luzerna oferta os cursos técnicos em Automação Industrial e em Segurança do Trabalho, todos gratuitos.

Título: Últimas vagas no curso gratuito de Montador e Reparador de Computadores | Veículo: Site Diário do Vale | Cidade: Joaçaba | Editoria: Geral | Link: <http://www.diariodovale.com.br/noticias.php?id=7563>

Título: Últimas vagas no curso gratuito de Montador e Reparador de Computadores | Veículo: Site Bom Dia SC | Cidade: Joaçaba | Editoria: Luzerna | Link: http://www.bomdiase.com.br/site/principal.php?pg=cidades&cod=14141&cidade=22509&pg_cid=ler_noticia_cidade

04/12/15

Título: Últimas vagas no curso gratuito de Montador e Reparador de Computadores | Veículo: Site Em Campos Novos | Cidade: Campos Novos | Editoria: Notícias do Brasil e do Mundo | Link: <http://emcamposnovos.com.br/ultimas-vagas-no-curso-gratuito-de-montador-e-reparador-de-computadores/>

Título: Últimas vagas no curso gratuito de Montador e Reparador de Computadores | Veículo: Jornal Raízes Diário | Cidade: Joaçaba | Editoria: Geral | Página: 04

Últimas vagas no curso gratuito de Montador e Reparador de Computadores

▪ Da Redação

Joaçaba – O Instituto Federal Catarinense (IFC) Campus Luzerna informa que ainda restam três vagas para o curso gratuito de Montador e Reparador de Computadores (200 horas), ofertado através do Programa Nacional de

Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). As aulas acontecem no próprio instituto as segundas, terças e quartas, no período noturno.

Quem participa recebe bolsas para alimentação e transporte, além do material escolar. As inscrições devem ser feitas no site pronatec.

mec.gov.br/inscricao. É preciso ter idade mínima de 16 anos, além de cursar ou já ter concluído o Ensino Fundamental II (5º a 9º ano).

Ao acessar o site, na opção “Instituição” selecione “Rede Federal”. Para o curso de Montador e Reparador de Computadores, que acontece

em Luzerna, é preciso selecionar o município de Joaçaba.

Dúvidas podem ser sanadas na Coordenação de Extensão do IFC, com o professor Ricardo Antonello pelo telefone (49) 3523-4300 ou e-mail extensao@luzerna.ifc.edu.br.

07/12/15

Título: Alunas do IFC desenvolvem projeto para gerar energia alternativa | Veículo: Site Caco da Rosa | Cidade: Joaçaba | Editoria: Luzerna | Link: <http://www.cacodarosa.com/noticia/10077/alunas-do-ifc-desenvolvem-projeto-para-gerar-energia-alternativa>

Título: Projetos envolvendo energias alternativas são desenvolvidos por alunos e professores do IFC | Veículo: Site Diário do Vale | Cidade: Joaçaba | Editoria: Geral | Link: <http://www.diariodovale.com.br/noticias.php?id=7591>

08/12/15

Título: Projetos envolvendo energias alternativas são desenvolvidos no IFC em Luzerna | Veículo: Site da Rádio Catarinense | Cidade: Joaçaba | Editoria: Luzerna | Link: <http://www.radiocatarinense.com.br/site/novidades.php?id=8656&cat=4>

Título: Projetos envolvendo energias alternativas são desenvolvidos por alunos e professores do IFC | Veículo: Site da Rádio Piratuba FM | Cidade: Piratuba | Editoria: Notícias | Link: <http://www.radiopiratuba.com.br/noticias/noticia/id:1977;projetos-envolvendo-energias-alternativas-sao-desenvolvidos-por-alunos-e-professores-do-ifc.html>

Alunos e professores do IFC Luzerna desenvolvem projetos com energias alternativas

de Início
Luzerna – A questão da eficiência energética tem permeado debates em todo o mundo com as mudanças climáticas misturando-se na pauta econômica e social das nações. Nas instituições de ensino e tecnologia, os conteúdos são inseridos de forma a provocar nas novas gerações ideias e alternativas. No Instituto Federal Catarinense (IFC) Campus Luzerna, projetos que instigam os estudantes a refletirem sobre outras fontes de energia estão presentes tanto na rotina de estudantes dos cursos técnicos quanto daqueles que já estão no bacharelado.

A montagem de um biodigestor de baixo custo para produção de biogás virou projeto de pesquisa com duas alunas que fazem o Ensino Médio Integrado (EMI) em Automação Industrial e em Segurança do Trabalho, sob orientação do professor Haroldo Gregório de Oliveira. “As estudantes acharam o tema um pouco estranho, pois quem está no Ensino Médio ainda não tem grandes afinidades com a área da pesquisa. Com o tempo elas acabaram se acostumando com a ideia de que estão em uma instituição que pode fazer este trabalho”, diz o professor.

Assim nasceu o biodi-

gestor anaeróbico, que utiliza um processo fermentativo com microrganismos para geração de gases combustíveis. A produção acontece com os microrganismos presentes em dejetos de animais que fermentam a matéria orgânica. “Essa matéria é constituída basicamente por carbônios, que são degradados e geram diversos tipos de ácidos de cadeias menores dentro do contexto químico. Quando chega a um determinado tamanho de cadeia, gera metano, que é o gás que utilizamos como combustível ou hidrogênio”, explica Haroldo.

O projeto não está finalizado. Algumas alterações tiveram que ser feitas para que fosse possível avaliar a quantidade de gás produzido. “Tentamos fazer algo bem simplificado, com garrafas PET, e deixamos gerando gás. A princípio nós iríamos queimar este gás, mas a produção foi bem pequena”, conta o professor.

Primeiro utilizou-se casa de banana. Depois, o grupo mudou para estercor bovino. Novamente, a produção ainda não era a ideal. “Aí alteramos para o estercor suíno, que tem uma capacidade maior de produção de gás. Instalamos, com o professor Ricardo Antonello, um dispositivo eletrônico para fazer a avaliação da quantidade de

gás gerado”, fala Haroldo.

Plantada a semente da pesquisa, os alunos começam a observar os fenômenos químicos com outros olhos. Flávia Rosa de Andrade, aluna do EMI em Segurança do Trabalho, conta como tudo começou. “Conversamos com o professor de química para ver se ele tinha interesse em desenvolver algum projeto de pesquisa. A proposta de trabalhar com o biogás partiu dele”, diz. “Para mim foi algo totalmente novo, pois nunca havia ouvido falar em biodigestores. É muito interessante você pegar algo que aparentemente não servirá pra mais nada e, com isto, transformar em energia.”

Pelyana Brustolin, que cursa Automação Industrial, é parceira de Flávia no trabalho. “Com tantas coisas acontecendo em relação à destruição do meio ambiente, precisamos de ideias novas. A energia renovável é uma boa alternativa”, fala a estudante. “No decorrer do trabalho percebemos que, em grandes cidades, o biogás não é tão viável pela falta da matéria-prima que utilizamos no processo. Enquanto isso, aqui no interior, é uma fonte muito boa, de acordo com vários outros projetos que analisamos e que estão sendo implantados e utilizados na região.”

Segundo o professor

Polipe Jung



Professor Haroldo com as estudantes do Ensino Médio Integrado. Iniciação científica desde cedo

Haroldo, o Instituto Federal Catarinense se destaca pelo direcionamento proporcionado aos estudantes do Ensino Médio Integrado à parte científica, de pesquisa ou extensão. “Isso não acontece em outras instituições como em uma escola comum de ensino básico, e é preciso ressaltar o quanto é enriquecedor para o currículo de um futuro pesquisador”, diz.

E quanto mais ligada à realidade do aluno, mais eficaz acontece o processo de ensino-aprendizagem. “Temas a respeito de energia são bastante necessários porque a nossa matriz brasileira utiliza muito as usinas hidrelétricas – que, devido ao contexto social e econômico, acabam por não conseguir suprir toda a necessidade do país. Por isso é preciso ter caminhos alternativos de energia”, complementa o professor do IFC.

ENERGIA SOLAR

Outra iniciativa da instituição foi a aquisição de seis placas fotovoltaicas para pesquisas com energia solar. Dois trabalhos envolvendo conversores de energia estão sendo feitos. Neles atuam os professores Jessé de Pelegrin, Marcos Fiorin e Tiago Dequigiovani, além de alunos do curso superior em Engenharia de Controle e Au-

tomatoção. “As ideias surgiram exatamente devido ao panorama atual sobre eficiência energética no país e como, de uma forma mundial, as pesquisas estão se voltando para sistemas de energias renováveis”, fala Jessé.

Até o momento, quatro placas foram instaladas no telhado de um dos blocos do campus. As equipes estão verificando a incidência dos raios solares, bem como a posição mais adequada para a produção de energia.

As placas transformam a energia solar em energia elétrica, sob forma de tensão CC (corrente contínua), com valor próximo de 30 V. “Foi feita uma ligação em paralelo, com o cabeamento direto no laboratório, onde os alunos desenvolvem as pesquisas com os conversores”, afirma o professor Jessé. Um projeto objetiva o desenvolvimento de um conversor CC-CC, que eleva a tensão das placas fotovoltaicas para cerca de 400 V. Outro projeto estuda a conversão da energia em CC para CA (corrente alternada), que é a forma mais utilizada em ambientes industriais e domésticos.

Os acadêmicos Renan Junior Balan e Felipe Jung trabalham cada um em um conversor, e são beneficiados com bolsas

de pesquisa ofertadas pelo próprio IFC. Para Renan, a iniciação científica permite que os alunos possam se aprofundar em um assunto específico de forma teórica e prática. “O projeto enriqueceu meu conhecimento nesta área, que tem grande potencial de crescimento e importância social”, comenta o futuro engenheiro. “Penso que os dois trabalhos desenvolvidos são apenas o início de uma linha de pesquisa que pode ser desenvolvida nos próximos anos pelo IFC Luzerna”, complementa. De acordo com o coordenador de Pesquisa do campus, professor Tiago Dequigiovani, nessa linha de pesquisa fotovoltaica também foi aprovado um projeto de parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e o IFC, que iniciou em novembro e tem duração de um ano.

Os dois cursos superiores do IFC Luzerna, Engenharia Mecânica e Engenharia de Controle e Automação, possuem em suas grades curriculares a disciplina de Conservação de Recursos Naturais. As pesquisas devem se estender para os próximos anos. Em 2016, os alunos do Ensino Médio Integrado também integrarão os projetos.



Placas fotovoltaicas foram instaladas pelos alunos no telhado da instituição

Título: Luzerna: Projetos envolvendo energias alternativas são desenvolvidos no IFC | Veículo: Site Tílias News | Cidade: Treze Tílias | Editoria: n/i | Link: <http://www.tiliasnews.com/2015/12/luzerna-projetos-envolvendo-energias.html>

09/12/15

Título: IFC oferece curso gratuito de Programação e Implementação de CLPs | Veículo: Site Bom Dia SC | Cidade: Joaçaba | Editoria: Luzerna | Link: http://www.bomdiasc.com.br/site/principal.php?pg=cidades&cod=14165&cidade=22509&pg_cid=ler_noticia_cidade

Título: IFC oferece curso gratuito de Programação e Implementação de CLPs | Veículo: Site Diário do Vale | Cidade: Joaçaba | Editoria: Geral | Link: <http://www.diariodovale.com.br/noticias.php?id=7628>

10/12/15

Título: Quer estudar? Curso gratuito de Programação e Implementação de CLPs | Veículo: Site Veja o Vale | Cidade: Capinzal | Editoria: Luzerna/Educação | Link: <http://www.vejaovale.com.br/portal/noticia/id/9355>

Título: IFC oferece curso gratuito de Programação e Implementação de CLPs | Veículo: Site Éder Luiz | Cidade: Joaçaba | Editoria: Educação | Link: <http://www.ederluiz.com.vc/ifc-oferece-curso-gratuito-de-programacao-e-implementacao-de-clps/>

Título: IFC Luzerna tem inscrições gratuitas para curso de Programação e Implementação de Controladores Lógicos Programáveis | Veículo: Site da Rádio Tropical FM | Cidade: Treze Tílias | Editoria: Educação/Luzerna | Link: <http://www.tropicalfm99.com.br/noticia/3944/ifc-luzerna-tem-inscricoes-gratuitas-para-curso-de-programacao-e-implementacao-de-controladores-logicos-programaveis>

Título: Luzerna: IFC oferece curso gratuito de Programação e Implementação de CLPs | Veículo: Site Tílias News | Cidade: Treze Tílias | Editoria: n/i | Link: <http://www.tiliasnews.com/2015/12/luzerna-ifc-oferece-curso-gratuito-de.html>

11/12/15

Projetos envolvendo energias alternativas são desenvolvidos por alunos e professores do IFC

Temas como biogás e energia solar envolvem alunos tanto do Ensino Médio Integrado como da graduação

A questão da eficiência energética tem permeado debates em todo o mundo com as mudanças climáticas misturando-se na pauta econômica e social das nações. Nas instituições de ensino e tecnologia, os conteúdos são inseridos de forma a provocar nas novas gerações ideias e alternativas. No Instituto Federal Catarinense (IFC) Campus Luzerna, projetos que instigam os estudantes a refletirem sobre outras fontes de energia estão presentes tanto na rotina de estudantes dos cursos técnicos quanto daqueles que já estão no bacharelado.

A montagem de um biodigestor de baixo custo para produção de biogás virou projeto de pesquisa com duas alunas que fazem o Ensino Médio Integrado (EMI) em Automação Industrial e em Segurança do Trabalho, sob orientação do professor Haroldo Gregório de Oliveira. "As estudantes acharam o tema um pouco estranho, pois quem está no Ensino Médio ainda não tem grandes afinidades com a área da pesquisa. Com o tempo elas acabaram se acostumando com a ideia de que estão em uma instituição que pode fazer este trabalho", diz o professor.

Assim nasceu o biodigestor anaeróbico, que utiliza um processo fermentativo com microrganismos para geração de gases combustíveis. A produção acontece com os microrganismos presentes em dejetos de animais que fermentam a matéria orgânica. "Essa matéria é constituída basicamente por carbões, que são degradados e geram diversos tipos de ácidos de cadeias menores dentro do contexto químico. Quando chega a um determinado tamanho de cadeia, gera metano, que é o gás que utilizamos como combustível ou hidrogênio", explica Haroldo.

O projeto não está finalizado. Algumas alterações tiveram que ser feitas para que fosse possível avaliar a



quantidade de gás produzido. "Tentamos fazer algo bem simplificado, com garrafas PET, e deixamos gerando gás. A princípio nós iríamos queimar este gás, mas a produção foi bem pequena", conta o professor.

Primeiro utilizou-se casca de banana. Depois, o grupo mudou para estercos bovinos. Novamente, a produção ainda não era a ideal. "Aí alteramos para o estercos suínos, que tem uma capacidade maior de produção de gás. Instalamos, com o professor Ricardo Antonello, um dispositivo eletrônico para fazer a avaliação da quantidade de gás gerado", fala Haroldo.

Plantada a semente da pesquisa, os alunos começam a observar os fenômenos químicos com outros olhos. Flávia Rosa de Andrade, aluna do EMI em Segurança do Trabalho, conta como tudo começou. "Conversamos com o professor de química para ver se ele tinha interesse em desenvolver algum projeto de pesquisa. A proposta de trabalhar com o biogás partiu dele", diz. "Para mim foi algo totalmente novo, pois nunca havia ouvido falar em biodigestores. É

muito interessante você pegar algo que aparentemente não servirá pra mais nada e, com isto, transformar em energia."

Polyana Brustolin, que cursa Automação Industrial, é parceira de Flávia no trabalho. "Com tantas coisas acontecendo em relação à destruição do meio ambiente, precisamos de ideias novas. A energia renovável é uma boa alternativa", fala a estudante. "No decorrer do trabalho percebemos que, em grandes cidades, o biogás não é tão viável pela falta da matéria-prima que utilizamos no processo. Enquanto isso, aqui no interior, é uma fonte muito boa, de acordo com vários outros projetos que analisamos e que estão sendo implantados e utilizados na região."

Segundo o professor Haroldo, o Instituto Federal Catarinense se destaca pelo direcionamento proporcionado aos estudantes do Ensino Médio Integrado à parte científica, de pesquisa ou extensão. "Isto não acontece em outras instituições como em uma escola comum de ensino básico, e é preciso ressaltar o quanto é enriquecedor para o currículo de um futuro pesquisador",

Até o momento, quatro placas foram instaladas no telhado de um dos blocos do campus. As equipes estão verificando a incidência dos raios solares, bem como a posição mais adequada para a produção de energia.

As placas transformam a energia solar em energia elétrica, sob forma de tensão CC (corrente contínua), com valor próximo de 30 V. "Foi feita uma ligação em paralelo, com o cabeamento direto no laboratório, onde os alunos desenvolvem as pesquisas com os conversores", afirma o professor Jessé. Um projeto objetiva o desenvolvimento de um conversor CC-CC, que eleva a tensão das placas fotovoltaicas para cerca de 400 V. Outro projeto estuda a conversão da energia em CC para CA (corrente alternada), que é a forma mais utilizada em ambientes industriais e domésticos.

Os acadêmicos Renan Junior Balan e Felipe Jung trabalham cada um em um conversor, e são beneficiados com bolsas de pesquisa ofertadas pelo próprio IFC. Para Renan, a iniciação científica permite que os alunos possam se aprofundar em um assunto específico de forma teórica e prática. "O projeto enriqueceu meu conhecimento nesta área, que tem grande potencial de crescimento e importância social", comenta o futuro engenheiro. "Penso que os dois trabalhos desenvolvidos são apenas o início de uma linha de pesquisa que pode ser desenvolvida nos próximos anos pelo IFC Luzerna", complementa. De acordo com o coordenador de Pesquisa do campus, professor Tiago Dequigiovani, nessa linha de pesquisa fotovoltaica também foi aprovado um projeto de parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e o IFC, que iniciou em novembro e tem duração de um ano.

Os dois cursos superiores do IFC Luzerna, Engenharia Mecânica e Engenharia de Controle e Automação, possuem em suas grades curriculares a disciplina de Conservação de Recursos Naturais. As pesquisas devem se estender para os próximos anos. Em 2016, os alunos do Ensino Médio Integrado também integrarão os projetos.

diz.

E quanto mais ligado à realidade do aluno, mais eficaz acontece o processo de ensino-aprendizagem. "Temas a respeito de energia são bastante necessários porque a nossa matriz brasileira utiliza muito as usinas hidrelétricas – que, devido ao contexto social e econômico, acabam por não conseguir suprir toda a necessidade do país. Por isso é preciso ter caminhos alternativos de energia", complementa o professor do IFC.

ENERGIASOLAR

Outra iniciativa da instituição foi a aquisição de seis placas fotovoltaicas para pesquisas com energia solar. Dois trabalhos envolvendo conversores de energia estão sendo feitos. Neles atuam os professores Jessé de Pelegrin, Marcos Fiorin e Tiago Dequigiovani, além de alunos do curso superior em Engenharia de Controle e Automação. "As ideias surgiram exatamente devido ao panorama atual sobre eficiência energética no país e como, de uma forma mundial, as pesquisas estão se voltando para sistemas de energias renováveis", fala Jessé.

14/12/15

Título: IFC publica resultado preliminar do Exame de Classificação | Veículo: Site Caco da Rosa | Cidade: Joaçaba | Editoria: Luzerna | Link: <http://www.cacodarosa.com/noticia/10151/ifc-publica-resultado-preliminar-do-exame-de-classificacao>

Título: IFC publica resultado preliminar do Exame de Classificação | Veículo: Site Diário do Vale | Cidade: Joaçaba | Editoria: Geral | Link: <http://www.diariodovale.com.br/noticias.php?id=7694>

15/12/15

Título: Instituto Federal Catarinense oferta 1.366 vagas em cursos superiores gratuitos | Veículo: Site da Adjori/SC | Cidade: Florianópolis | Editoria: n/i | Link: <http://www.adjorisc.com.br/geral/instituto-federal-catarinense-oferta-1-366-vagas-em-cursos-superiores-gratuitos-1.1849603>

Título: IFC oferta 1.366 vagas em cursos superiores gratuitos | Veículo: Site Éder Luiz | Cidade: Joaçaba | Editoria: Educação | Link: <http://www.ederluiz.com.vc/ifc-oferta-1-366-vagas-em-cursos-superiores-gratuitos/>

Título: IFC oferta 1.366 vagas em cursos superiores gratuitos | Veículo: Site Diário do Vale | Cidade: Joaçaba | Editoria: Geral | Link: <http://www.diariodovale.com.br/noticias.php?id=7715>

Título: IFC oferta 1.366 vagas em cursos superiores gratuitos | Veículo: Site Tílias News | Cidade: Treze Tílias | Editoria: n/i | Link: <http://www.tiliasnews.com/2015/12/ifc-oferta-1366-vagas-em-cursos.html>

16/12/15

Título: IFC oferta 1.366 vagas em cursos superiores gratuitos | Veículo: Site Veja o Vale | Cidade: Capinzal | Editoria: Regional/Educação | Link: <http://www.vejaovale.com.br/portal/noticia/id/9391>

23/12/15

Assunto: Exame de Classificação; SiSU; e obras. | Veículo: Rádio Catarinense | Cidade: Joaçaba | Repórter: PC | Entrevistado: Butzen | Horário (gravado): 9h10